

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: SITUANDO EFEITOS DA AVALIAÇÃO DA CAPES NA PROFISSIONALIDADE

Bruna Tarcília **Ferraz** – UFRPE

Márcia Maria de Oliveira **Melo** – UFPE

O artigo situa efeitos da avaliação da CAPES na (re)configuração da docência universitária, evidenciando ambivalências, a depender da concepção que o professor tem de universidade, pós-graduação e docência. Situa os modelos de universidade que influenciam a docência, considerando a dimensão do ensino, da articulação entre ensino e pesquisa, e do papel do Estado e do Mercado. A partir da análise de conteúdo realizada (Bardin, 2011) nas mensagens explícitas e latentes em entrevistas com 32 professores da Pós-Graduação de três Universidades Federais do Nordeste, apreende-se numa maior tendência que a docência, sob os impactos da avaliação da CAPES, configura-se, tomando a pesquisa como central, segundo a concepção de docência performativa ou colonizada. Por outro lado, identifica-se concepção crítica de docência, configurada no princípio do ensino, pesquisa, extensão e gestão, com base no conceito de docência ampliada ou autêntica (Ball, 2005). Conclui-se que a avaliação da CAPES reconfigura a profissionalidade docente, sobretudo, quando centra-se na pesquisa/publicação, fragilizando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e provocando resistência de professores que reconhecem outras atividades pedagógicas constitutivas dessa profissionalidade.

Palavras-chave: Política Educacional; Avaliação da CAPES; Profissionalidade Docente.